

assertividade foi maior quando o PICC foi inserido em membros inferiores na primeira punção. Ocorreu mais eritema em membros superiores. Demais resultados de complicações são semelhantes entre os locais de punção. Novas análises incluindo a diferenciação entre veias selecionadas podem trazer resultados mais fidedignos.

2516

ACESSO AOS EXAMES DE PET-CT NO SERVIÇO DE MEDICINA NUCLEAR DO HCPA

LETÍCIA SOUZA DOS SANTOS ERIG; KARINE BERTOLDI; ALINE TSUMA GAEDKE NOMURA; ALESANDRA GLAESER; BEATRIZ CAVALCANTI JUCHEM; JEANE CRISTINE DE SOUZA DA SILVEIRA; LUCIANA NABINGER MENNA BARRETO; CAROLINA ROSSI DE FIGUEIREDO; SABRINA CURIA JOHANSSON TIMPONI;
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Serviço de Medicina Nuclear do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) realiza exames de tomografia por emissão de pósitrons (PET-CT), além de outros exames com o uso de radioisótopos. O PET-CT é um equipamento híbrido, em que a tomografia computadorizada e o PET registram simultaneamente imagens anatômicas e de atividade metabólica das células. O exame permite um diagnóstico precoce, diferentemente de outros exames de imagem, pois capta mudanças que ocorrem no metabolismo celular através da administração endovenosa de um marcador chamado fluorodesoxiglicose (FDG). Atualmente, são realizados exames de pacientes pelo sistema único de saúde (SUS), convênios diversos ou particulares e para participantes de pesquisas na instituição. O SUS autoriza a realização do exame somente para três tipos de doenças, conforme portaria Nº 1.340, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2014: linfomas, câncer de pulmão e câncer de colorretal com metástase hepática. **Objetivo:** Quantificar os exames de PET-CT realizados no Serviço de Medicina Nuclear do HCPA e classificá-los quanto à fonte pagadora do exame. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo, realizado no Serviço de Medicina Nuclear do HCPA. Os dados relacionados aos exames de PET-CT foram coletados de Janeiro a Julho de 2020 e registrados em uma planilha do excel. Os resultados obtidos fazem parte de um projeto maior intitulado “Construção e Análise de Indicadores Gerenciais e Assistenciais de um Serviço de Radiologia e Medicina Nuclear” aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA sob o número 2019-0310. **Resultados:** No primeiro semestre de 2020 foram realizados 199 exames de PET-CT sendo que o mês de Janeiro corresponde ao maior número de exames realizados com 37 PET-CT, já o mês de Março apresentou o menor número, apenas 18 exames. Entre os exames realizados, 144 (72%) foram financiados pelo SUS, 45 (23%) por pacientes particulares ou de convênios diversos e 10 (5%) por projetos de pesquisa. É importante destacar que o número de exames autorizados pelos SUS é limitado a alguns tipos de tumores, no entanto, o maior número de exames é proporcionado pelo SUS. **Conclusão:** Os exames de PET-CT tem sido amplamente utilizados para a detecção precoce e acompanhamento de alguns tipos de câncer. Apesar do SUS restringir a indicação deste exame a situações muito específicas, os números demonstram que os usuários possuem acesso a essa importante ferramenta diagnóstica.

2529

TEMPO MÉDIO DE TRANSPORTE DE PACIENTES COM COVID-19 PARA A REALIZAÇÃO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: INDICADOR GERENCIAL

LUCIANA NABINGER MENNA BARRETO; SABRINA CURIA JOHANSSON TIMPONI; ALESANDRA GLAESER; ALINE TSUMA GAEDKE NOMURA; BEATRIZ CAVALCANTI JUCHEM; JEANE CRISTINE DE SOUZA DA SILVEIRA; KARINE BERTOLDI ; CAROLINA ROSSI DE FIGUEIREDO ; LETICIA SOUZA DOS SANTOS ERIG
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) a equipe de enfermagem do Serviço de Radiologia realiza o transporte dos pacientes internados para os exames de imagem, incluindo a tomografia computadorizada (TC), que é usada como ferramenta diagnóstica complementar na detecção de manifestações pulmonares da doença pelo coronavírus (COVID-19). Com a pandemia, houve aumento na demanda de exames, bem como aumento no tempo investido no transporte dos pacientes. A utilização de indicadores que quantificam os tempos envolvidos na assistência subsidia a elaboração de intervenções para melhor desempenho, produtividade e qualidade dos serviços. **Objetivo:** Quantificar o tempo médio despendido pela enfermagem do Serviço de Radiologia no transporte de pacientes com COVID-19 para exames de TC. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo, realizado de março a julho de 2020. Os tempos de transporte considerados foram: saída do profissional da Radiologia até a unidade do paciente, deslocamento até a TC, realização do exame, retorno com o paciente ao leito e retorno do profissional à Radiologia. Este estudo faz parte do projeto intitulado “Construção e Análise de Indicadores Gerenciais e Assistenciais de um Serviço de Radiologia e Medicina Nuclear” aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA (2019-0310). **Resultados:** A amostra de transportes realizados foi de 486, destacando que 254 (52%) foram procedentes de unidades de Internação Adulto e 160 (33%) do Centro de Tratamento Intensivo (CTI). O tempo médio dos transportes foi: Emergência 33 minutos, Internação Adulto 38 minutos, Centro Obstétrico 43 minutos, Internação Pediátrica 47 minutos, CTI Bloco B térreo 52 minutos, CTI Bloco A 53 minutos, Sala de Recuperação Pós-anestésica 54 minutos e CTI Bloco B 7ª andar 58 minutos. Observou-se que os transportes de pacientes críticos assim como de unidades mais distantes geograficamente do Serviço de Radiologia apresentaram os maiores tempos de deslocamento. **Conclusão:** Considerando a perspectiva de instalação de tomógrafo no Bloco B, espera-se diminuir os tempos de transporte dos pacientes críticos internados neste anexo e, conseqüentemente, os riscos associados ao seu deslocamento. O acompanhamento deste indicador permitirá avaliar a eficácia das intervenções estabelecidas e identificar processos que precisam ser ajustados visando a segurança do paciente e a qualidade da assistência.